

# PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DAS ÓPTICAS

## DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

Por Técnica Óptica Patrícia Fichtner Milan Rödel \*

Técnico Óptico Fernando Cardoso\*\*

**Objetivo:** Este documento tem por objetivo fornecer informações com embasamento técnico sobre como realizar atendimento nos estabelecimentos ópticos minimizando a possibilidade de contágio de doenças como a pandemia ocasionada pelo coronavírus (COVID-19). O protocolo de atendimento visa a segurança tanto do cliente, como do atendente óptico ao prestar esse serviço, reconhecidamente essencial para a saúde da população. Com essas medidas buscamos a certeza que as ópticas, através dos técnicos ópticos responsáveis, seguindo seu papel de agentes de saúde, possam servir de exemplo de cuidados à saúde integral.

### CUIDADOS DURANTE O ATENDIMENTO

- 1) Disponibilizar e estimular o cliente, ao entrar na loja, higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- 2) Ao iniciar o atendimento higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- 3) Evitar o contato pessoal, inclusive no cumprimento inicial, procurando manter-se a uma distância média de 1,5m do cliente;
- 4) Higienizar, na frente do cliente, o pupilômetro no momento anterior a sua utilização;
- 5) Utilizar máscara cirúrgica descartável e óculos de proteção no momento da tomada de medidas que requererem aproximação menor que 1,5m;
- 6) Evitar falar durante a tomada de medidas e orientar o mesmo ao cliente.

### CUIDADOS PÓS-ATENDIMENTO

- 1) Higienização simples das mãos com água e sabão ou fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica;
- 2) Higienização simples do balcão de atendimento com preparação alcóolica;
- 3) Higienização das armações experimentadas com produtos orientados pelo fabricante.

## **PROFILAXIA** (Baseado no Decreto 20513 de 20/03/2020 de Porto Alegre)

1. Higienização contínua das superfícies de toque durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, citando também os equipamentos de uso coletivo como: telefones, teclados, máquinas de cartão, armações, óculos de sol e instrumentos ópticos.

2. Higienização contínua das demais superfícies (pisos, paredes) e banheiros, durante o período

de funcionamento e sempre quando do início das atividades.

3. Disposição em locais estratégicos de preparação alcohólica para clientes e funcionários.

4. Manutenção dos sistemas de ar condicionado limpos (filtros e dutos) e, quando possível, as portas e janelas abertas, contribuindo para a renovação de ar.

## **PRODUTOS RECOMENDADOS PARA HIGIENIZAÇÃO**

Sugere-se de acordo com orientação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) no protocolo para a prática de higiene das mãos em serviço de saúde:

### **1 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

1.1 Higiene simples das Mãos: com água e sabonete comum, sob a forma líquida. Orienta-se que a secagem seja feita com papel toalha descartável. Vide as etapas para uma higienização eficiente; (Anexo 1)

1.2 Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica de forma líquida: preparação que tenha concentração final mínima de álcool etílico de 60% a 80%, destinada para reduzir o número de microorganismos. É recomendado que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele;

1.3 Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica sob forma de gel, espuma e

outras: preparação que contenha álcool etílico na concentração final mínima de 70% e recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Na higienização por álcool não há necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos. (Anexo 2)

### **2 HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE**

2.1 Balcão de atendimento e outras superfícies de toque, assim como equipamentos: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

2.2 Demais superfícies (pisos, paredes) e banheiros: Álcool líquido 70% e ou água sanitária.

### 3 HIGIENIZAÇÃO DAS ARMAÇÕES

3.1 Armações de metal: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

3.2 Armações de polímeros (acetato, TR90, Grilamid, zilo, acrílico, entre outros): estes tipos de armações variam bastante na sua composição

química, portanto nestes casos a recomendação é entrar em contato com o fornecedor/fabricante para definir a melhor e mais eficaz maneira de higienização. Recomenda-se não utilizar álcool, independente da sua concentração, pois pode prejudicar e promover estresse na armação, afetando e comprometendo a resistência do material, com grande possibilidade de quebra.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Ministério da Saúde (2020), informa através de publicação que:

As doenças infecciosas, de uma forma geral, podem ser transmitidas diretamente de uma pessoa para outra ou indiretamente, caso o patógeno possa permanecer em superfícies que permitam o contágio após o seu contato.

No caso do COVID-19 as formas de contágio são:

- O toque do aperto de mão- como a principal forma de contágio
- Gotículas de saliva - perdigotos
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos e teclados de computador etc.

Dessa forma justifica-se evitar contato físico com o cliente, inclusive ao cumprimentar, assim como a permanência de 1,5m de distância, pois através das gotículas de saliva eliminadas, a distância de 1,0m ao falar, ou 2,0m ao tossir ou espirrar, já seria segura.

De acordo com o Conselho Federal de Química (CFQ) no tocante a desinfecção, pode-se utilizar métodos físicos ou químicos para eliminar microorganismos patogênicos; tais produtos são chamados de germicidas e podem ser desinfetantes ou antissépticos. Os desinfetantes são utilizados

para superfícies e objetos inanimados, já os antissépticos para pele humana, por exemplo. A sugestão do CFQ é utilizar o álcool etílico para mãos por agredir menos a pele que o isopropílico e ainda ser 2x menos tóxico, deixando o álcool isopropílico para uso como desinfetante, podendo inclusive ser utilizado em equipamentos eletrônicos por ser menos miscível em água, dificultando a oxidação das peças. Bastaria nesse caso, aplicar pano/lenço/papel embebido no álcool.

Para uso na pele se propõe o álcool etílico em gel ou espuma, com *dispenser* específico, por

ser mais fácil sua aplicação e evita o desperdício quando comparado ao líquido.

A recomendação do uso de preparados a base de álcool é feito pelas autoridades nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Brasil como uma forma eficaz de prevenir-se contra o novo coronavírus.

Ressalta-se que a utilização de preparação alcóolica para mãos pode substituir a

higienização com água e sabonete quando as mãos não estiverem visivelmente sujas (BRASIL,2012)

A escolha dos produtos para higienização deverá observar as características de onde será aplicado, observando as indicações ou contra-indicações do produto.

**Considerações finais:** É importante reforçar que, duas são as melhores maneiras para combatermos o coronavírus (covid-19): A primeira é a higienização, e é preciso fazer isso da forma correta, para que se possa garantir a completa eliminação do vírus, e assim não só garantir a segurança do óptico e do cliente, mas também contribuir para a redução e controle da proliferação deste vírus que causa pânico na população mundial. A segunda é a informação, oportunizando a todos conhecimentos científicos que tragam a garantia de estarmos seguros ao desempenharmos nossas funções, assim como transmitirmos essa segurança aos nossos clientes.

### **Referências Bibliográficas**

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: **limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** – Brasília: Anvisa, 2012. 118 p. – ISBN 1. Vigilância Sanitária. 2. Saúde Pública. I. Título.

Conselho Federal de Química, **Propriedades do álcool em gel**, 2020 disponível em <<http://cfq.org.br/noticia/nota-oficial-propriedades-do-alcool-gel/>>. Acesso: 29/03/2020.

Diário Oficial de Porto Alegre- decreto 20513 de 20/03/2020

Ministério da Saúde, **sobre doença**, 2020 disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>>. Acesso: 29/03/2020.

Ministério da Saúde, **Novas orientações corona vírus – covid19**, 2020 disponível em <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/21/Informa----es-Sobre-Coronav-rus.pdf>>. Acesso: 29/03/2020.

## ANEXOS

### Anexo 1 - Higienização com água corrente e sabão (BRASIL, 2012)



Figura 1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia.

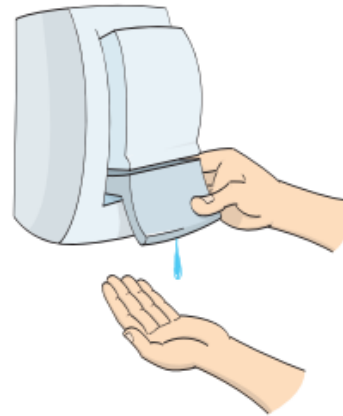


Figura 2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



Figura 3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



Figura 4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Figura 5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.



Figura 6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Figura 7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



Figura 8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.



Figura 9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.

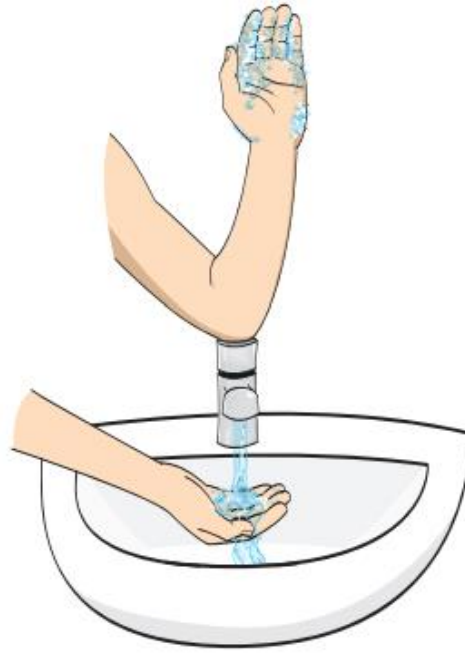


Figura 10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



FIGURA 12. Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

Anexo 2 -Higienização por fricção com solução alcóolica (BRASIL, 2012)

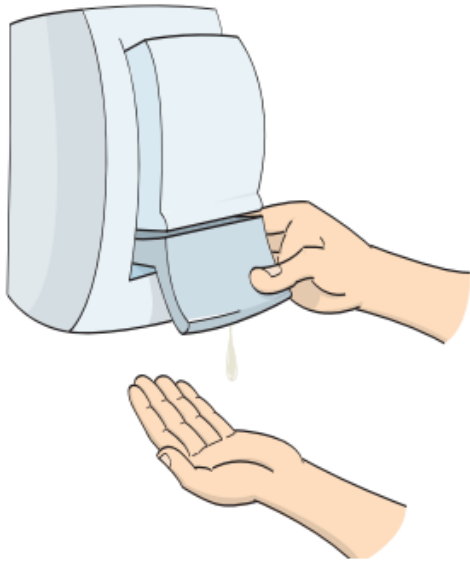


Figura 1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



Figura 2. Friccionar as palmas das mãos entre si.

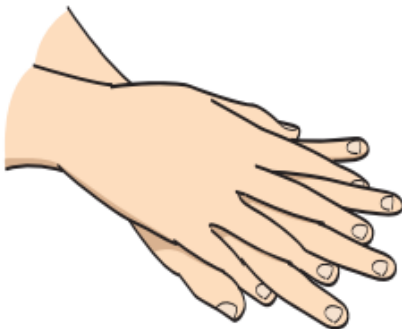


Figura 3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Figura 4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.





Figura 5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.



Figura 6. Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



Figura 7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.



Figura 8. Friccionar os punhos com movimentos circulares.



Figura 9. Deixar as mãos secarem naturalmente.

Dos Autores: \*Patrícia Fichtner Milan Rödel – Mestre em Biociências, Bióloga, Técnica Óptica, Professora de Meio Ambiente, Higiene e Profilaxia.

\*\*Fernando Cardoso – Bacharel em Administração, Técnico Óptico, Professor de Laboratório Óptico